

PLHIS – PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE

SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ– CE

ETAPA III

PRODUTO A

ESTRATÉGIA DE AÇÃO



PT: 250.989-27.

Identificação do Proponente: Prefeitura Municipal de AQUIRAZ-CE.

Programa: Habitação de Interesse Social – MINISTERIO DAS CIDADES.

Ação: Apoio à Elaboração de Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS.



Foto: Etapa 3 PLHIS, Equipe Municipal, Conselheiros e Consultores.



Foto: Conselho do Fundo Gestor do PLHIS de Aquiraz

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PLHIS

CONSULTORIA

EMPRESA: CEPLANUS – Consultoria e Assessoria Pública e Empresarial

COORDENAÇÃO: Maria das Graças Cruz Limeira Lima (Especialista em Gestão de Cidades)

TEC. FÍSICOTERRITORIAL: Augusto Nilo Barbosa Capibaribe (Arquiteto e Urbanista)

TÉC. SOCIAL: Airam Teixeira Lima (Pedagoga)

ESTAGIÁRIOS

FÍSICO TERRITORIAL: Pablo José Pacheco

SOCIAL: Érika de Lima Siqueira

PREFEITURA MUNICIPAL

COORDENAÇÃO: Dina Lara Bezerra de Menezes Castro (Assistente Social)

TEC. FÍSICO TERRITORIAL: Francisco De Assis Cavalcante Morais (Engenheiro Civil)

TÉC. SOCIAL: Sabrina Maia Marques Gomes (Assistente Social)

TÉC. APOIO: Marlene Soares Costa Duarte

MEDIADORES REGIONAIS DO PLHIS

Mediadores	Instituição, função ou cargo que representa	Localidade que representa
Iltan F. da Silva	Comunidade (pólo)	Camará
João da Silva Lima	Comunidade	Camará
Antônio Francisco S. Lima	Comunidade	Camará
Sergiane Cruz Alves	Comunidade	Camará
Maria Sandra M. Tomaz	Comunidade	Camará
Maria de Lourdes da Conceição	Comunidade (Cacique)	Encantada
Valdizia Costa Silva	Comunidade	Encantada
Jeovania Evangelista	Comunidade (CRAS)	Encantada
Aldeniza Costa da Silva	Comunidade	Encantada
Edivânia da Silva Dantas	Comunidade (CRAS)	Encantada
Luiz Alvez da Silva	Comunidade	Encantada
Lurdiana Dias da Costa	Comunidade	Encantada
Carla de Oliveira Alves	Emef. Lagoa de Cima	Lagoa de Cima Patacas
Patrícia da Silva	Rádio Sol Leste	Lagoa de Cima Patacas
Maria Neuva da Silva	Igreja	Lagoa de Cima Patacas
Fátima	Agentes de Saúde	Lagoa de Cima Patacas
Paulo Gomes Rodrigues	Emef. Vila Pagã	Vila Pagã/Tapera
Maria das Graças Nascimento da Silva	Comunidade Vila Pagã	Vila Pagã/Tapera
Gracielle de Oliveira Mendes	Comunidade Vila Pagã	Vila Pagã/Tapera
Marinalva Gerânimo da Silva	Comunidade	Lagoa do Roma/ Serpa
André Luis de Sousa Maia Lima	Direção da Escola	Lagoa do Roma/ Serpa
Leuda Queiroz da Rocha	Associação dos Quilombolas (AQUILARGO)	Lagoa do Roma/ Serpa
Daniele Alves da Silva	Associação dos Quilombolas (AQUILARGO)	Lagoa do Roma/ Serpa
José Alves Silva	Liderança	Vila Santo Antônio- Sede
Francisca Maria da Paz	Agente de Saúde	Vila Santo Antônio- Sede
Eremilda dos Anjos Bernardo	Comunidade	Vila Santo Antônio- Sede
Shirlei Beatriz Vieira	Escola Carmelita	Vila Santo Antônio- Sede
Narciza do Nascimento (Branca)	Comunidade Beira Rio	Vila Santo Antônio- Sede
Francisca Edineuza Costa Pereira	Comunidade	Caponga
Maria Luciene P. Cavalcanti	Comunidade	Caponga
Margarida Ribeiro Lima	Comunidade	João de Castro
Solange Ferreira da Silva	Comunidade	João de Castro
Rita Maria da Costa	Comunidade	João de Castro
Evaldo de Castro Neves	Comunidade	João de Castro
Luisa Nunes Sousa Santos	Agente de Saúde	João de Castro
Jonas Sousa da Silva	Agente de Saúde	João de Castro
Raquel Freire Maia	Comunidade	João de Castro
Francisca R. Maria da Silva	Comunidade	João de Castro
Ana Lúcia da Silva Lima	Comunidade	João de Castro
Francisca Luciene de Sousa	Comunidade	João de Castro

NÚCLEOS

- Patacas
- Jacaúna
- Caponga da Bernarda
- Sede
- Tapera
- João de Castro e Câmara
- Justiniano de Serpa

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Secretaria do Trabalho e Assistência Social	Sabrina Maia Marques Dina Lara Bezerra de Menezes Castro	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Saúde	Rosângela Mara Pinheiro Nascimento Anatália Calixto Rocha	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Planejamento	Francisco Aglailson Ramos de Abreu Normando da Silva Soares	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Educação	Cleide Helena Freitas Damasceno Mirian M. Sampaio	Titular Suplente
Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos	Cícero Afraim Moreira de Figueiredo Rubens Câmara Saraiva	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Infra-estrutura	Robério David de Sousa Márcio de Freitas Pires	Titular Suplente

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Associação dos Agentes de Saúde de Aquiraz	Leurimar Costa Matos Ednilsa Cavalcante Rodrigues	Titular Suplente
Associação dos Pais de Pessoas Especiais	Maria Silvana Menezes Isabel Maria Nogueira Dias	Titular Suplente
Associação dos Moradores da Caponga da Bernada	Maria Dione Lopes Gomes Raimunda Nonata Silva	Titular Suplente
Associação dos Moradores do Novo Rumo	Daniele Araújo Feitosa Lindete de Silva Costa	Titular Suplente
Associação dos Moradores do Japão	Fco Massilom Rodrigues Cavalcante Edson dos Santos	Titular Suplente
Associação Comunitária do Caracará	Daivet Silva Iranilda Braga	Titular Suplente



SUMÁRIO

1. Introdução	07
2. Diretrizes e Objetivos	08
3. Linhas Programáticas.....	08
3.1 Integração Urbana de Assentamentos Precários e Informais – Regularização Fundiária	08
3.2 Atendimento para Produção e Aquisição de Habitação	09
3.3 Atendimento para Melhoria de Habitação de Interesse Social	09
3.4 Atendimento para Assistência Técnica.	10
3.5 Atendimento para Desenvolvimento Institucional e Normativa.....	10
4. Prioridades do Município.....	11
5. Metas, Recursos, Fontes de Financiamento e Indicadores	12
6. Monitoramento e Avaliação.....	17
7. Bibliografia.....	18

1. INTRODUÇÃO

A Etapa 3 do PLHIS é um conjunto de objetivos e metas, diretrizes e instrumentos de ação e intervenção para o setor habitacional. O PLHIS é um plano local de HIS e um requisito básico para adesão ao SNHIS/FNHIS. Será através deste plano que iremos implementar a política local e adequá-la ao SNHIS no âmbito local de forma a articular/integrar as ações dos três níveis de governo no setor da habitação.

O PLHIS é um instrumento de planejamento local das ações do setor da habitação, expressa o entendimento dos governos locais e dos agentes sociais sobre a habitação de interesse social.

A Meta do PLHIS é com o foco na Habitação de Interesse Social, mas sem desconsiderar o setor habitacional como um todo. A articulação com outros programas existentes no município será de fundamental importância, devido às diferentes realidades locais e regionais. O Plano trabalha com a perspectiva estratégica priorizando as questões que são estruturantes e cruciais para enfrentar os problemas das necessidades habitacionais do município.

Alguns temas prioritários:

- Mercado fundiário
- Produção habitacional
- Urbanização e regularização fundiária
- Habitação rural e urbana

Neste momento, estamos apresentando os resultados do seminário e oficinas da Etapa III – denominado de Estratégias de Ação. O conteúdo apresentado dimensiona o plano de ação, que norteará a tomada de decisão governamental e orientará o desenvolvimento de projetos habitacionais, a locação de recursos, assim como a aplicação, definição ou revisão dos marcos regulatório legais.

Apresentamos como propósito final o produto da Etapa 3 - Estratégias de Ação, com a definição de Diretrizes, Objetivos, Programas, Ações, Metas, Recursos, Fontes de Financiamento, Indicadores e formas de Monitoramento/ Avaliação do Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS.

2. DIRETRIZES E OBJETIVOS

As diretrizes são as orientações gerais e específicas que devem nortear a elaboração do PLHIS, levando-se em consideração a Política Nacional de Habitação, a política habitacional local, o Plano Diretor, os eixos de desenvolvimento que impactem a questão habitacional e urbana e os princípios democráticos de participação social. Os objetivos devem expressar os resultados que se pretende alcançar, ou seja, esboçar a situação que deve ser modificada. Deve ser expresso de modo conciso, evitando a generalidade, dando a idéia do que se pretende de forma clara. Conceito segundo o M. Cidades;

A construção das diretrizes foi realizada junto à participação dos atores do PLHIS, elencados conforme as necessidades habitacionais apontadas no diagnóstico, as comunidades e as lideranças que participaram do evento da Etapa 3, dimensionaram as orientações gerais a curto, médio e longo prazo conforme as linhas programáticas.

3. LINHAS PROGRAMÁTICAS

As linhas programáticas deverão ser apontadas somente aquelas em que o porte das necessidades dos problemas apresentados pelo município. Adotando a escolha de prioridade de atendimento de acordo com a necessidade habitacional.

As linhas programáticas deverão apontar as ações de caráter estruturante para as soluções no setor de HIS – Habitação de interesse social.

O município em grupos formados por núcleos apontou fazendo uma leitura das necessidades apresentadas no Diagnóstico.

3.1 LINHA PROGRAMÁTICA 1: INTEGRAÇÃO URBANA DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E INFORMAIS – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.

DIRETRIZ:

- Promoção da regularização da posse e parcelamento do solo dos assentamentos precários e conjuntos habitacionais de Aquiraz.

OBJETIVOS:

- Regularizar a situação fundiária dos quatro conjuntos habitacionais então existentes, bem como os futuros que vierem a serem construídos.
- Promover a regularização fundiária de moradias que foram contempladas com as melhorias habitacionais no município de Aquiraz.
- Eliminar as situações de risco de assentamentos precários com provisão de recursos para remanejamento e reassentamento.
- Melhorar as condições de infraestrutura de saneamento e drenagem nos assentamentos precários e informais.

3.2 LINHA PROGRAMÁTICA 2: ATENDIMENTO PARA PRODUÇÃO E AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO

DIRETRIZ:

- Melhorar as condições de habitabilidade da população residente em áreas de risco e assentamentos precários.

OBJETIVOS:

- Construir novas moradias para as famílias residentes em domicílios rústicos, improvisados priorizando o atendimento as famílias do grupo 1.
- Produzir novas moradias através de conjuntos habitacionais.
- Adquirir terras com infra-estrutura para construções de moradias de Interesse Social.

3.3 LINHA PROGRAMÁTICA 3: ATENDIMENTO PARA MELHORIA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

DIRETRIZ:

- Melhorar as condições de habitabilidade da população de baixa renda que residem em condições de insalubridade, considerando também, a valorização arquitetônica e inserção urbana adequada.

OBJETIVOS:

- Conceder o apoio técnico e financeiro à população com vistas à construção, reformas e/ou ampliação do domicílio pelo morador.
- Oportunizar a melhoria sanitária, através da construção de kit sanitário, para a população de baixa renda, mediante a concessão de material, e acompanhamento direto da prefeitura durante a construção.
- Requalificar as moradias existentes principalmente as identificadas como rústicas, através de concessão de materiais de construção.

3.4 LINHA PROGRAMÁTICA 4: ATENDIMENTO PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

DIRETRIZ:

- Proporcionar as condições devidas de infraestrutura e qualificação técnica para o pleno desempenho da Política Habitacional do Município.

OBJETIVOS:

- Elaborar legislação municipal que contemple a garantia do acesso à regularização fundiária e redução dos encargos financeiros dela decorrente, para a população com renda de até três salários mínimos.
- Dotar o Conselho Gestor do Fundo Local de Habitação de Interesse Social CGFLHIS/ Aquiraz com condições técnica e materiais adequados ao seu funcionamento.
- Adquirir materiais e equipamentos permanentes que proporcionem as condições ao pleno funcionamento do setor de habitação no município.

3.5 LINHA PROGRAMÁTICA 5: ATENDIMENTO PARA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E NORMATIVA

DIRETRIZ:

- Consolidar e ampliar a Política Municipal de Habitação através da reestruturação do atendimento habitacional do município.

OBJTEIVOS:

- Intensificar e ampliar os estudos e pesquisas sobre déficit habitacional (quantitativo e qualitativo);
- Reorganizar institucionalmente a coordenadoria de habitação popular através da ampliação da estrutura técnicas e administrativas;
- Elaborar e revisar os marcos regulatório do município que se referem à Política Municipal de Habitação com vistas a atender o interesse social;
- Capacitar à equipe técnica do setor habitacional do município nas diversas áreas da atuação habitacional;
- Contratar empresa para elaborar de software com finalidade auxiliar a equipe do setor habitacional na catalogação de dados e auxiliar na realização de diagnóstico.

4. PRIORIDADES DO MUNICÍPIO

De acordo com as necessidades habitacionais do Município, segundo as equipes técnicas municipais, comunidade e conselho do fundo gestor. São necessidades do Município, em ordem de maior prioridade, conforme quadro - 1 abaixo:

ORDEM DE PRIORIDADE	NECESSIDADES HABITACIONAIS
1º. REGULARIAZAÇÃO FUNDIÁRIA	– Promoção da regularização fundiária da propriedade urbana dos domicílios isolados e em conjuntos habitacionais de interesse social.
2º. SUBSTITUIÇÃO DE DOMICÍLIOS RÚSTICOS E CONSTRUÇÃO DE NOVAS MORADIAS	– Produção de novas moradias isoladas na sede, distritos e localidades substituindo as casas de taipa e improvisados com também atendendo famílias dos domicílios coabitados.
3º. MELHORIA DA HABITAÇÃO	– Execução de reforma e ampliação de moradias precárias.
4º. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	– Contratação de profissionais para Habitacional Acompanhamento as Famílias com o trabalho Social e Técnico.
5º. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E NORMATIVO	– Elaboração de marcos regulatório que garantam a inclusão social de novas famílias ao direito a habitação. – Reorganização institucional da coordenadoria de habitação popular através da ampliação da estrutura técnicas e administrativas. – Criação de legislação para o Setor Habitacional e implementar as existentes em 2012 a 2013
3º. MELHORIA DA HABITAÇÃO	– Execução de reforma e ampliação de moradias precárias.

5. METAS, RECURSOS, FONTES DE FINANCIAMENTO E INDICADORES

As metas devem ser articuladas com os recursos e fontes de financiamento e devem conter indicadores que permitam seu acompanhamento. Recomenda-se que sejam realísticas e pactuadas com os diversos atores institucionais e sociais.

Os Indicadores servem para mensurar a eficácia do plano no sentido da suas ações estruturantes e estratégias, para monitorar o desempenho dos atores sociais e urbanos nas diversas fases do PLHIS.

TIPOS DE INDICADORES

EFICÁCIA	EFICIÊNCIA	EFETIVIDADE
Medir se o PLHIS é eficaz como uma política local permanente de inclusão social das famílias carentes do município	Medir o desempenho das equipes executoras do PLHIS e suas atribuições em prol de um desenvolvimento eficiente dos programas, ações e projetos	Medir se existe a efetivação de todos os atores sociais urbanos no processo de participação, comunicação e mobilização.

RECURSOS

As principais fontes de financiamento destinadas especificamente para as ações do setor habitacional são:

- Governos municipais, por meio de recursos próprios;
- Governos estaduais, que por meios dos seus órgãos (como por exemplo, a Secretaria das Cidades);
- Governo federal, por intermédio dos recursos não onerosos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), provenientes do Orçamento Geral da União – OGU e dos recursos onerosos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, principal fonte de recursos para aplicação no setor habitacional;
- Organismos internacionais, principalmente os bancos multilaterais, tais como o Banco Mundial (BIRD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A União Européia também disponibiliza recursos para investimento em habitação e infra-estrutura urbana.

5.1. ATENDIMENTO PARA PRODUÇÃO E AQUISIÇÃO DA HABITAÇÃO
QUADRO – 2 . Meta, Fonte e Indicador –Previsão 2012/ 2023

META		FONTE			INDICADORES
		FEDERAL (R\$)	ESTADUAL (R\$)	MUNICIPAL (R\$)	
Dentro e fora dos Distritos (substituição de casas de Taipa) e Construção novas (Déficit atual)	Construir 1.130 unidades Habitacionais (*)	22.600.000,00	2.260.000,00	678.000,00	Famílias com Direito a moradias dignas
	Construir 2 60 Unidades Habitacionais para as famílias que serão reassentadas(*)	5.200.000,00	120.000,00	60.000,00	Famílias reassentadas em locais sem risco e com qualidade de vida
	Adquirir terra para 2 60 (**)domicílios(*)	0,00	0,00	520.000,00	Famílias com moradias em terras urbanizadas
	Adquirir terra para 1.000 Unidades Habitacionais (**)	0,00	0,00	2.000.000,00	Terras urbanizadas para as construções de moradias
	Construir 1.000 domicílios (**)com urbanização(*)	20.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	Famílias com moradias em solo urbanizado
	Subtotal (2)	47.800.000,00	4.380.000,00	5.258.000,00	
Demanda Futura (Déficit futuro)	Construir 1.220 Unidades Habitacionais(*)	24.400.000,00	0,00	732.000,00	Famílias em moradias de Interesse Social.
	Adquirir terra para 1.220 Unidades Habitacionais(**)	0,00	0,00	2.440.000,00	Famílias atendidas com moradias em lotes urbanizados.
	Subtotal (3)	24.400.000,00	0,00	3.172.000,00	
Regularização Fundiária	Regularizar a posse dos domicílios possibilitando o papel da casa de 430 famílias que estão irregulares dentro e fora dos Distritos.(***)	0,00	0,00	51.600,00	Famílias com suas casas situadas em terreno regularizado, isto é, escriturado.
Total Geral		72.200.000,00	4.380.000,00	8.481.000,00	
<p>Cálculo de Memória: (*) Casa com 43, 78 m² = R\$ 20.000,00 a unidade (**) Terra (custo) lote de 125 m² (unidade) = 2.000,00 (lote) (***) Escritura (custo) para família = R\$ 120,00</p>					

QUADRO – 3 ATENDIMENTO MELHORIA HABITACIONAL
Meta, Fonte e Indicador / Previsão 2012/2023

META	RECURSOS (R\$)	FONTE			INDICADORES
		FEDERAL (R\$)	ESTADUAL (R\$)	MUNICIPAL (R\$)	
– Requalificar 600 moradias com reforma e ampliação até 2016	2.781.000,00	2.700.000,00	0,00	81.000,00	600 moradias atendidas com construções reformas e/ou ampliações
– Construir 500 Kit's até 2016	1.900.372,00	1.848.905,00	0,00	51.467,00	Melhoria da saúde das famílias e saneamento básico garantido.
TOTAL	4.681.372,00	4.548.905,00	0,00	132.000,00	
MEMORIAL DE CALCULO: R\$ 4.500,00 por família x 600 = 2.700.000,00 (Dois milhões setecentos mil reais) 500 Kit's valor unitário de R\$ 3.687, 81 = R\$ 1.848.905,00 (Um milhão oitocentos e quarenta e oito mil, novecentos e cinco reais)					

QUADRO – 4 ATENDIMENTO PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Meta, Fonte e Indicador / Previsão 2012/ 2023

META	RECURSOS (R\$)	FONTE			INDICADORES
		FEDERAL (R\$)	ESTADUAL (R\$)	MUNICIPAL (R\$)	
– Elaborar a cartografia do Município em 2013 a 2014.	42.000,00	0,00	0,00	42.000,00 ***	100% do município mapeado através de um estudo especializado por consultoria especializada no assunto,
– Garantir o funcionamento do Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social em 2012.	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	100% do CGFLHIS funcionando adequadamente até 2012; 100% do Setor de Habitação funcionando plenamente até 2013
- Realização do trabalho Social	62.000,00	0,00	0,00	62.000,00	Famílias acompanhadas com o trabalho social na área de habitação.
TOTAL	124.000,00	0,00	0,00	124.000,00	-
*** Este valor encontra-se no quadro abaixo					

QUADRO - 5 (CONTINUAÇÃO) - ATENDIMENTO PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Meta, Fonte e Indicador / Previsão - 2012/2023

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AREA DE ATUAÇÃO	PRODUTO	VALOR UNITÁRIO R\$
- Fazer o Levantamento físico territorial dos assentamentos precários	Urbanismo	Área física dos assentamentos precários em mapas cartográficos.	42.000,00 ***
- Realizar a Regularização fundiária do assentamento precário e do papel da casa	Jurídico	Legalização da propriedade privada nos trâmites cartoriais	250.000,00
- Executar a realização do trabalho Social	Assistência Social	Atendimento as famílias cadastradas em área de risco e em assentamentos precários	62.000,00
- Promover o Acompanhamento Técnico às famílias	Engenharia Urbana	Assistência às famílias com elaboração de Projetos	85.000,00
Total			439.000,00

QUADRO 6 – DESENVOLVIMENTO E ATENDIMENTO NORMATIVO
Meta, Fonte e Indicador / Previsão 2012-2016

META	RECURSOS (R\$)	FONTE			INDICADORES
		FEDERAL (R\$)	ESTADUAL (R\$)	MUNICIPAL (R\$)	
Implementar a Revisão do Plano diretor	280.000,00	224.000,00	0,00	56.000,00	Garantia do desenvolvimento urbano sustentável
Implementar a legislação municipal de ZEIS	140.000,00	0,00	0,00	140.000,00	População de baixa renda beneficiada com áreas de interesse social
Avaliar o PLHIS do município	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00	Famílias beneficiadas com o monitoramento
TOTAL	540.000,00	224.000,00	0,00	316.000,00	

QUADRO 7 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Meta, Fonte e Indicador / Previsão 2012-2014

META	RECURSOS (R\$)	FONTE			INDICADORES
		FEDERAL (R\$)	ESTADUAL (R\$)	MUNICIPAL (R\$)	
Criar um departamento setor de HIS no município para a execução das ações do PLHIS.	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00	Famílias com assistência técnica
Adquirir equipamentos de informática adequada para a execução do PLHIS	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	Técnicos com as condições de trabalho adequada ao melhor atendimento das famílias de baixa renda
TOTAL	220.000,00	0,00	0,00	220.000,00	-

QUADRO 8 - SÍNTESE DOS RECURSOS POR LINHAS PROGRAMÁTICAS PARA ATENDIMENTO A POPULAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DO SETOR DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ / CE.
Meta, Fonte e Indicador / Previsão 2012/2023

LINHAS PROGRAMÁTICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO				
	TOTAL (R\$)	FEDERAL (R\$)	ESTADUAL (R\$)	MUNICIPAL (R\$)	OUTRO (R\$)
Desenvolvimento para Assistência Técnica	459.000,00	0,00	0,00	459.000,00	0,00
Desenvolvimento e atendimento normativo	540.000,00	224.000,00	0,00	316.000,00	0,00
Desenvolvimento Institucional	220.000,00	0,00	0,00	220.000,00	0,00
Desenvolvimento de Atendimento (1)	89.741.905,00	76.748.905,00	4.380.000,00	8.613.000,00	0,00
Total	90.960.905,00	76.972.905,00	4.380.000,00	9.608.000,00	0,00

(1) Indicando custos para aquisição de terra no valor de R\$ 2.000,00 por lote 125m²

Obs: O Município de Aquiraz vai precisar para o setor Habitacional da importância de R\$ 90.960.905,00 (noventa milhões novecentos e sessenta mil e novecentos e cinco reais).

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do plano, ocorreram de forma sistemática e contínua e visam, especialmente:

- Fiscalizar em todas as fases do PLHIS do planejamento a execução
- Monitorar as variáveis que compõe o diagnóstico habitacional do município (déficit e inadequação, crescimento demográfico, custos, disponibilização de recursos, disponibilização de terras).
- Acompanhar os resultados da política habitacional e o cumprimento das metas do PMHIS
- A Avaliação deva ocorrer no processo e no final, fazendo análise dos resultados conquistados
- O Conselho Gestor do Fundo de Aquiraz deverá monitorar o Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS, juntamente com outros atores que atuaram no Plano.
- O resultado obtido deverão ser publicitado nos meios de divulgação para amplo conhecimento da população local.
- O Conselho Gestor do Fundo deva solicitar a Prefeitura informações para análises que permitam avaliar o cumprimento das metas e objetivos traçados, bem como indicar as correções de rumo.
- As informações sobre os resultados obtidos devam ser territorializadas, facilitando, assim, o planejamento e melhor acesso aos dados.
- Na Avaliação deva ser verificado o impacto na política habitacional, tendo como referencial a avaliação da elevação do bem-estar social.
- Contribuir com informações para que o poder público tenha ciência da realidade habitacional.
- Avaliar e mensurar o grau de redistributividade da política habitacional.
- Grau de satisfação das famílias beneficiárias dos programas habitacionais, medindo através de pesquisa de opinião.
- Orientar as decisões anuais do Planejamento Estratégico Habitacional, a partir das alterações verificadas no diagnóstico apresentado no PLHIS.

7. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério das Cidades. **Manual para Apresentação de Propostas - 2007**. Ação: Apoio à elaboração de Planos Habitacionais de Interesse Social. www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/secretaria-de-habitacao/biblioteca.

BRASIL. Ministério das Cidades. “**Guia de Adesão ao Sistema Nacional de Interesse Social – SNHIS**”. Brasília: Ministério das Cidades, 2008.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Habitação. **Experiências em Habitação Social no Brasil**, 2007.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Programas Urbanos. **Manual da Regularização Fundiária Plena**, 2007.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Programas Urbanos. **Regularização Fundiária Plena: Referências conceituais**, 2007.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Plano Nacional de Habitação**, 2009.

DENALDI, R.; **Estratégias de enfrentamento do problema favela**. In: Ministério das Cidades; Política Nacional e a integração urbana de assentamentos precários. Parâmetros conceituais, técnicos e metodológicos, SANTA ROSA, Junia (org.), 2008.

DENALDI, R. **Políticas de Urbanização de Favelas: evolução e impasses**. Tese de Doutorado. São Paulo, FAUUSP, 2003.

DENALDI, R. **Plano de Ação Integrada em Assentamentos precários**, In: Ministério das Cidades / Aliança de Cidades. Ações Integradas de Urbanização de Assentamentos Precários/ DENALDI, R. (org.). BRASIL. Ministério das Cidades, 2009.

SALVADOR (Município) / Secretaria de Habitação / Instituto Via Publica ; **Plano Municipal de Habitação 2008-2025**. Prefeitura Municipal de Salvador: Salvador, 2008.

SANTO ANDRE (Município); **Plano Municipal de Habitação**. Prefeitura de Santo André. Santo André, 1996.

VILLAROSA F. ABIKO, A. **Monitoramento e Avaliação de Programas**. In: BRASIL. Ministério das Cidades / Aliança de Cidades. Ações Integradas de Urbanização de Assentamentos Precários/ DENALDI, R. (org.), 2009.

**Pela Empresa de Consultoria CEPLANUS – Consultoria e Assessoria
Pública e Empresarial**

Maria das Graças Cruz Limeira Lima
(Especialista em Gestão de Cidades)
Coordenadora


Augusto Nilo Barbosa Capibaribe
(Arquiteto Urbanista)
Área Física Territorial

Airam Teixeira Lima
(Pedagoga)
Área Social


Érika de Lima Siqueira
(Estagiária)
Área Social

Equipe Técnica Municipal do PLHIS:


Dina Lara Bezerra de Menezes
Coordenadora


Francisco de Assis Cavalcante
Área Física Territorial


Sabrina Maia Marques Gomes
Área Social


Robérison Alves Bevilaqua Apoio
Técnico Administrativo

Aquiraz– CE, abril de 2012

Edson Sá
Prefeito Municipal